

## INTERVALOS

Agora vamos estudar um assunto meu caro violeiro (a) dos mais importantes no estudo da música. Se você é apreciador de uma boa trilha musical/sonora do cinema, aquela que lhe causa suspense em um filme de terror ou aquela que lhe faz chorar em uma trama romântica, uma canção melodiosa, com harmonia simples ou rebuscada, uma boa moda de viola ou um canto a São Gonçalo, uma Folia de Reis, enfim todo tipo de música que é para nós um estímulo qualquer, uma referência, posso lhe garantir que ela só existe por causa dos **INTERVALOS**. Sem intervalos o mundo da música não tem emoção, é fria, não tem cores, não tem alegria e não tem sentido.

Você questiona: mas que caboclo exagerado esse hein? Pois lhe afirmo que não!

*Os intervalos para a música é como o oxigênio para a vida.* O que é afinal de contas esse tal de intervalo? Posso lhe assegurar que não é o espaço de tempo entre uma atividade e outra ou aquele delicioso espaço de tempo para a recreação que chamamos simplesmente de recreio na escola. Pelo menos na minha fase estudantil.

*O intervalo é a diferença de altura entre dois sons (grave e agudo)* Só isso? Tudo isso! Já ouviu o termo monótono? Que quer dizer uma coisa que não varia? Sempre na mesma? Sinônimo de chatice? É assim a música sem **intervalos**. Aliás, o termo monótono é bem apropriado que ao pé da letra quer dizer “em uma nota só”. Viu? Já imaginou uma orquestra sinfônica, com todos os naipes tocando em uma única nota o tempo todo? Nem daria, pois os naipes não existiriam sem os intervalos. Pois bem, vamos sair da mesmice, pois os intervalos existem, são vários e tem “cores” e nomes. As cores você sentirá ouvindo e ouvindo você saberá seus nomes e sabendo seus nomes você se tornará íntimo deles e sendo íntimo deles você se tornará um músico hábil. Essa é e será a nossa missão neste trabalho.

Eu me lembro de quando eu construí minha primeira “viola” de piteira com encordoamento de pelos da cauda de cavalo. Eu tentei copiar a escala do violão “meia regra” que meu pai tinha usando um arame esticado ao longo da escala e com um pedaço de barro vermelho que conhecíamos como **toá**, marcando o lugar exato onde estavam fixados os trastes, para depois esticar esse mesmo arame no braço

da viola que estava construindo e transferir essas marcações para assim ter uma réplica da escala do violão. Doce ilusão. Não funcionou pela imprecisão e os pelos não resistiram afinar por motivos físicos. Mas o que tem isso a ver com os intervalos? Tudo a ver. É nos espaços onde vão os trastes em instrumentos com essas características e de uma tecla para a outra nos instrumentos de teclados que acontece o milagre. Aí acontece a transição de altura de um som para o outro. É aí que acontece o menor intervalo para nossa música ocidental. Digo ocidental, pois há outras culturas como a oriental, que é estudado e praticado intervalos ou variações menores de altura entre as notas musicais. *(Pesquise sobre o assunto)*. Vamos voltar para a viola caipira agora.

Já sentiu a diferença entre uma música tensa de um filme de terror e uma super-relaxante de uma trilha de um lindo romance do cinema? Ou aquela música triste de um super drama para uma muito alegre e triunfal de um final feliz de novela? Ah sim! Isso acontece porque o compositor aprendeu a combinar os intervalos tensos na música de terror, os tristes no drama, os relaxantes no romance e o super alto astral no “the end” da novela. Tenho o prazer ou triste pesar de lhe informar, que fazer música é nada mais que aprender a combinar os intervalos tanto melódicos ou harmonicamente com o ritmo e você passará a resto da tua vida fazendo exatamente isso como compositor e intérprete ou como um ou outro.

Simple assim!

Uma observação: quando eu digo música, estou excluindo a poesia cantada, a fala, e incluindo apenas os sons, melodia e harmonia.

Para estudar a fundo os intervalos, você precisa conhecer suas classificações. Vamos a elas.

## CLASSIFICAÇÕES DOS INTERVALOS

***Os intervalos podem ser classificados ou medidos conforme sua posição ou ordem, qualitativamente e na condição de simples e composto.***

Em primeiro lugar, quero que fique bem claro que o intervalo só existe quando há no mínimo dois sons (notas) para que você possa comparar a diferença de altura entre elas. Isso é óbvio, para que haja uma comparação, tem que haver no mínimo um segundo elemento, mas muitas vezes já deparei com essa dificuldade em sala de aula, por ser uma novidade teórica para o aluno iniciante. As pessoas tem plena consciência disso na prática, mas tiraram notas baixas em provas escritas. Então reforce isso na tua análise. Certo?

Então a partir de uma nota (som) de referência comece a estudar tanto matematicamente como com o reconhecimento sonoro dos intervalos, procurando decorar e sentir o intervalo.

Vamos à prática!

### INTERVALOS QUANTITATIVOS OU POSIÇÃO

É muito simples essa análise. É você descobrir em que posição ou lugar o intervalo (nota) se encontra com relação a sua nota de referência, ou seja, sua nota número um (01). Lembra-se da sequência das notas musicais? Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si e recomeçando *uma oitava acima* com o Dó?

Por exemplo, se sua nota número um (1) for o a nota *Dó* e você for compara-la com o *Ré*, o *Ré* é um intervalo de *segunda do Dó*, pois está na posição dois (2) com relação ao *Dó* certo? A mesma coisa acontece se compararmos o *Ré* com o *Mi*, o *Mi* com o *Fá*, o *Fá* com o *Sol*, o *Lá* com o *Si*.

Vamos a outro exemplo: Se compararmos o *Mi* com o *Lá* que intervalo daria? Um intervalo de *quarta do Mi*, pois o *Lá* está na quarta posição com relação ao *Mi*.

Resumindo: Os intervalos em termos quantitativos, é simplesmente nomeá-lo conforme sua posição em relação à nota de referência, ou seja, a primeira nota (1),

ficando com a seguinte nomeação: a nota  $n^{\circ}1$  que é a referência da comparação é chamada de *Fundamental (F)*, os demais são nomeados pela sua posição com relação a fundamental (*F*), a (2) *Segunda*, (3) *Terça*, (4) *Quarta*, (5) *Quinta*, (6) *Sexta*, (7) *Sétima* e (8) *Oitava*.

Quase os dias da semana. Guarde essas informações, são preciosas!

## ***NOMEANDO OS INTERVALOS QUALITATIVAMENTE***

Aqui está o grande segredo, pois é a qualidade, característica dos intervalos que dá a sensação à música. A música tensa, relaxante, alegre, triste, expectativa, etc.

Isso acontece por razões que só a física explica. De modo simplificado, o que acontece é, quando você toca duas notas ou mais ao mesmo tempo, as frequências sonoras geradas por elas podem se combinar gerando o que chamamos na música de *consonância* causando no ouvinte uma sensação de conforto, relaxamento e se as frequências entre as notas tocadas não se combinarem, geram o que chamamos também na música de *dissonância* e causa a tensão, desconforto, expectativa no ouvinte. Essa “combinação” de frequências acontece ou não dependendo do intervalo ser: *MAIOR*, *MENOR*, *JUSTO*, *DIMINUTO* ou *AUMENTADO* o que chamamos de *QUALIDADE DOS INTERVALOS MUSICAIS*.

Formam-se os intervalos qualitativamente colocando as notas a uma distância da *Fundamental (F)* de:

**1 St = 2ª Menor**

**1T = 2ª Maior**

**1T e 1 St = 3ª Menor**

**2T = 3ª Maior**

**2T e 1 St = 4ª Justa**

**3T = 4ª Aumentada ou 5ª Diminuta**

**3T e 1 St = 5ª Justa**

**4T = 5ª Aumentada ou 6ª Menor**

**4T e 1 St = 6ª Maior ou 7ª Diminuta**

**5T = 7ª Menor**

**5T e 1 St = 7ª Maior**

**6T = 8ª Justa**

Cada intervalo desses tem sua função na música. Tem seu próprio som.

Daqui para frente, tudo, mas tudo mesmo, que faremos com relação à música tem a ver com essa matemática. Vamos fazer uma série bem extensa de exercícios para que esse assunto fique bem resolvido na tua cabeça. Não abra mão desse assunto. Seja muito honesto com você. Não o deixe pela metade. Tornem os intervalos uma coisa natural na tua vida, pois isso lhe trará resultados surpreendentes no seu desempenho como músico instrumentista, cantor, compositor, arranjador, enfim tudo relacionado com a construção artística musical.

Finalizando esse assunto, vamos conhecer o que é *INTERVALO SIMPLES* e *COMPOSTO*.

## INTERVALO SIMPLES

São os intervalos que estão na extensão de uma *oitava*, *ou seja*, os intervalos formados entre a *Fundamental (F)* e a sua oitava.

## INTERVALO COMPOSTO

São os intervalos que estão acima da extensão de uma *oitava*, *ou seja*, os intervalos formados depois da oitava da *Fundamental (F)*. Mais para frente, no momento certo falaremos deles com mais clareza.

Vamos aos exercícios!

## EXERCÍCIOS

01) Classificar e **tocar na viola** os intervalos abaixo quanto sua posição (quantitativo):

a) Dó a Mi = \_\_\_\_\_      Mi a Si = \_\_\_\_\_      Sol a Dó = \_\_\_\_\_

Sol a La b = \_\_\_\_\_ Ré a Si = \_\_\_\_\_ Sol a Ré b = \_\_\_\_\_

Fá a Dó # = \_\_\_\_\_ Dó # a Fá = \_\_\_\_\_ Sib a Dób = \_\_\_\_\_

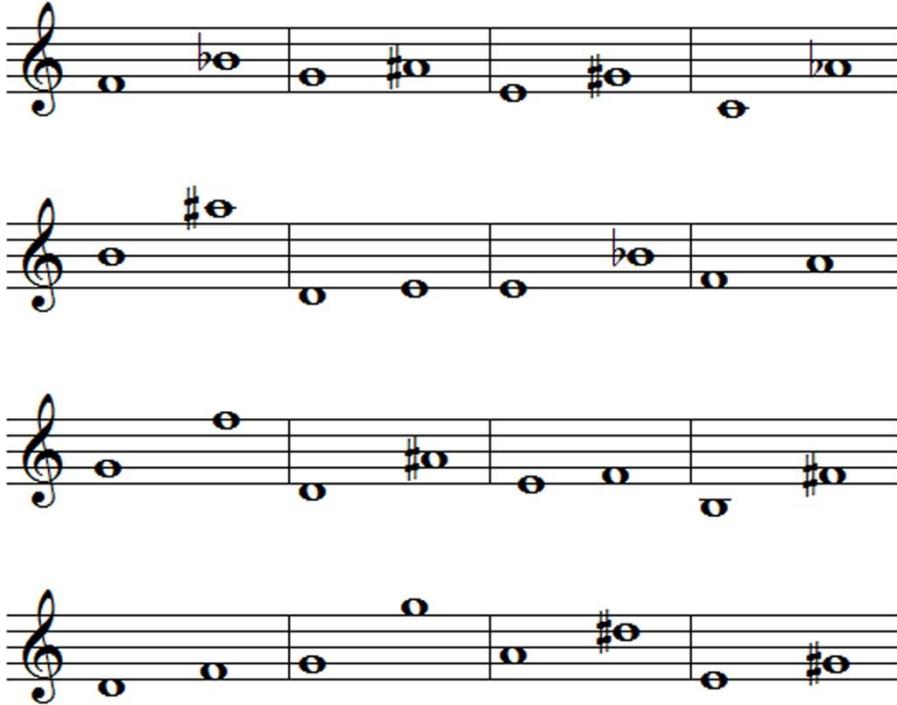
Dó # a Ré# = \_\_\_\_\_ Dó a Si = \_\_\_\_\_ Mi a Mi = \_\_\_\_\_

Sol a Fá# = \_\_\_\_\_ Fá a Sol = \_\_\_\_\_ Dó a Fa# = \_\_\_\_\_

Sol a Reb = \_\_\_\_\_ Mi a Dó = \_\_\_\_\_ Dó a Reb = \_\_\_\_\_

Sol a Si b = \_\_\_\_\_ Sol# a D# = \_\_\_\_\_ Ré a Fá \_\_\_\_\_

2) Seguindo a mesma orientação dos exercícios anteriores, faça os exercícios escritos na pauta abaixo:



3) Formar qualitativamente e depois tocar na viola os seguintes intervalos:

Menor (m) - Maior (M) - Diminuto (Dim) - Aumentado (Aum) - Justo (J)

Ré a \_\_\_\_\_ = 3<sup>a</sup>m      Mi a \_\_\_\_\_ = 2<sup>a</sup>M      Ré a \_\_\_\_\_ = 4<sup>a</sup>Aum

Dó a \_\_\_\_\_ = 7<sup>a</sup>M      Sol a \_\_\_\_\_ = 6<sup>a</sup>m      Fá a \_\_\_\_\_ = 2<sup>a</sup> m

Mi a \_\_\_\_\_ = 7<sup>a</sup>m      Mi a \_\_\_\_\_ = 8<sup>a</sup>J      Dó a \_\_\_\_\_ = 4<sup>a</sup> J

Mi a \_\_\_\_\_ = 5<sup>a</sup> Dim      Dó a \_\_\_\_\_ = 7<sup>a</sup>m

Dó a \_\_\_\_\_ = 5<sup>a</sup> Aum      Dó a \_\_\_\_\_ = 6<sup>a</sup> M

4) Formar os intervalos agora na pauta:

7<sup>a</sup> M      2<sup>a</sup> m      5<sup>a</sup> Dim      5<sup>a</sup> J  
 8<sup>a</sup> J      3<sup>a</sup> M      5<sup>a</sup> Aum      5<sup>a</sup> J  
 2<sup>a</sup> M      4<sup>a</sup> J      7<sup>a</sup>      3<sup>a</sup> m  
 2<sup>a</sup> Aum      3<sup>a</sup> M      6<sup>a</sup> m      4<sup>a</sup> Aum

5) Qual a distância em *T* dos intervalos com relação à *Fundamental (F)*? *Toque na viola.*

3<sup>a</sup> m = \_\_\_\_\_      4<sup>a</sup> J = \_\_\_\_\_      5<sup>a</sup> Dim = \_\_\_\_\_

7<sup>a</sup> M = \_\_\_\_\_      8<sup>a</sup> J = \_\_\_\_\_      2<sup>a</sup> m = \_\_\_\_\_

5<sup>a</sup> J = \_\_\_\_\_      4<sup>a</sup> Aum = \_\_\_\_\_      3<sup>a</sup> M = \_\_\_\_\_

2<sup>a</sup> M = \_\_\_\_\_      6<sup>a</sup> M = \_\_\_\_\_      7<sup>a</sup>m = \_\_\_\_\_

6<sup>a</sup> m = \_\_\_\_\_      5<sup>a</sup> Aum = \_\_\_\_\_

6) Quem é a **3ª M** das *Fundamentais*:

Mi = \_\_\_\_\_

La = \_\_\_\_\_

Ré = \_\_\_\_\_

Dó = \_\_\_\_\_

Fá # = \_\_\_\_\_

Sol = \_\_\_\_\_

7) Quem é a **5ª J** das *Fundamentais*:

Lá b = \_\_\_\_\_

Ré = \_\_\_\_\_

Sol = \_\_\_\_\_

Si = \_\_\_\_\_

Sol b = \_\_\_\_\_

Mi = \_\_\_\_\_

8) Quem é a **2ª M** das *Fundamentais*:

Si b = \_\_\_\_\_

Mi = \_\_\_\_\_

Sol = \_\_\_\_\_

Ré = \_\_\_\_\_

Fá = \_\_\_\_\_

Mi b = \_\_\_\_\_

9) Quem é a **3ª m** das *Fundamentais*:

Sol = \_\_\_\_\_

Ré = \_\_\_\_\_

Dó = \_\_\_\_\_

Si b = \_\_\_\_\_

Fá # = \_\_\_\_\_

Mi = \_\_\_\_\_

10) Quem é a **5ª Dim** das *Fundamentais*:

Ré = \_\_\_\_\_

Si = \_\_\_\_\_

Mi = \_\_\_\_\_

Sol = \_\_\_\_\_

Lá = \_\_\_\_\_

Fá # = \_\_\_\_\_

11) Quem é a **4ª J** das *Fundamentais*:

Mi b = \_\_\_\_\_

Ré = \_\_\_\_\_

La b = \_\_\_\_\_

Si = \_\_\_\_\_

Mi = \_\_\_\_\_

Sol = \_\_\_\_\_

**Pratique! Pratique! Pratique!**